

## ***A AFETIVIDADE COMO MEDIADORA NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE LÍNGUA INGLESA E NA FORMAÇÃO DO RESPECTIVO PROFESSOR***

### **Autores**

*LEILA MORAES GODOY  
PATRICIA DA SILVEIRA*

*Docente Unopar  
Aluno Pós-Graduação Unopar*

### **Introdução**

Estudos atuais têm apontado para a mudança de perspectiva quanto à questão da formação de professores de línguas, que tradicionalmente enfatizava aspectos relativos à competência linguística do aluno -professor e atualmente volta-se ao paradigma de formação de professores reflexivos de seu papel como mediadores no processo de aquisição de línguas. Considerando essa perspectiva, a presente pesquisa busca repensar sobre as abordagens utilizadas na formação de professores em língua inglesa considerando como foco principal a afetividade. O professor ao refletir sobre seu trabalho, utilizando da afetividade como mediadora das interações em sala de aula, cria um vínculo afetivo com o aluno e facilita a aprendizagem do idioma.

Corroborando Chalita (2001)...

... é o olhar atento do professor, sua gesticulação, a interrupção do aluno, a construção coletiva do conhecimento e a interação com a facilidade são experiências de grande valor .é (p.21)

### **Objetivo**

Repensar sobre as abordagens utilizadas na formação do professor de língua inglesa considerando a necessidade de uma reflexão contínua e sensibilizadora de seu papel no processo de ensino da mesma.

Criar estratégias que permitam a reflexão contínua do trabalho em sala de aula, considerando a afetividade como mediadora do processo de aquisição de língua inglesa.

## **Metodologia**

Local

CNA é Centro Norte Americano

Rua Piauí 572 é 3344-0100

População

Professores que atuam na escola.

Instrumentos

Entrevistas, Observação de aulas, Grupos de reflexão

Procedimentos

A análise será realizada através de questionários respondidos por professores que atuam na escola para conhecer a trajetória da formação desses profissionais.

Serão escolhidos alguns grupos para a observação das aulas visando conhecer o vínculo existente entre o professor e seus alunos e perceber as abordagens afetivas utilizada durante as aulas (exploração de conteúdo, correção de tarefas, disciplina, etc).

Será realizado um levantamento comparativo sobre a formação e a performance do professor que utiliza a abordagem reflexiva e sensibilizadora como mediadora de seu trabalho em sala de aula e aquele que não apresenta esse perfil. Serão realizados grupos de reflexão para abordagem de tópicos envolvidos no processo de aprendizagem e trocas de vivências.

## **Resultado**

Dos 24 professores 10 (41%) são graduados ou estão se graduando no curso de Letras, 9 (37%) são graduados em outras áreas e 5 (20%) se dedicam a certificação de proficiência da língua. Em relação a experiência profissional 18 professores ( 75%)tem experiência restrita a escola de idiomas, 2 (8%) em instituições de ensino público e privado e 4 ( 16%) que adquiriram na própria escola.

Dos questionários 24 professores ( 100%) consideram o papel do professor como guia no processo de aprendizagem e destacam o vínculo afetivo como mediador desse processo. Em relação a observação das aulas 13 professores (54%) mostraram-se sensíveis as necessidades dos alunos e mantinham ótimo vínculo com o grupo, 7 (29%) demonstraram alto grau de intromissão com o grupo e pouca autoridade do professor e 4 (16%) não apresentavam vínculo afetivo com o grupo. Dos 4 grupos de reflexão realizados 14 professores (58%) tiveram comparecimento, 6 ( 25%) tiveram comparecimento parcial e 4 ( 16%) não compareceram.

### **Conclusão**

Conclui-se que muito mais que a proficiência do idioma é necessário a formação reflexiva do professor de línguas e a conscientização de seu papel como mediador no processo de aprendizagem.

Professores embasados teoricamente e sensíveis as diferenças entre os alunos demonstraram maior domínio das situações em sala de aula, vínculos afetivos com os grupos em que lecionam e muito mais realizados profissionalmente

### **Bibliografia**

ANTUNES, C. Alfabetização Emocional São Paulo: Vozes, 5a ed. 1999

ARNOLD, J. Affect in language learning Cambridge: Cambridge University, 1999

BORUCHOVITCH E.; BZUNECK J. A motivação do aluno Petrópolis: Vozes, 3a ed. 2004

CHALITA, G. Educação é A solução está no afeto São Paulo: Gente, 5a ed. 2001

COLL, C.; PALÁCIOS J.; MARCHESI, A. Desenvolvimento Psicológico e Educação trad. Angélica Mello Alves Porto Alegre: Artes Médicas, 2a ed, 1996

CONSOLO D. ; VIEIRA-ABRAHÃO M. Pesquisas em Língua Aplicada : Ensino e Aprendizagem de Língua Estrangeira São Paulo: UNESP, 2004

DORNYEI, Z. Teaching and Researching Motivation London: Longman, 2001

KRASHEN, S.D. Principles and Practice in Second Language Acquisition Prentice-Hall International, 1987

TÍNOCO, D. Afetividade e Aprendizagem: Distúrbios Afetivo-Emocionais e sua interferência na aprendizagem escolar é Uma visão psicanalítica Londrina : UEL, 1999